

degradadora do ambiente. Isso leva, progressivamente, à um aumento das áreas costeiras desmatadas, com más condições de balneabilidades bentônicas destruídas, com risco à saúde humana decorrente da ingestão de frutos do mar contaminados, por organismos enteropatogênicos de veiculação hídrica. Faltam porém estudos epidemiológicos.

## EVOLUÇÃO QUATERNARIA DA PLATAFORMA CONTINENTAL SSE BRASILEIRA

Valdenir Veronese Furtado<sup>1</sup>  
Moyses Gonzalez Tessler<sup>1</sup>  
Beatriz Beck Eichler<sup>1</sup>

O grupo de pesquisa em Oceanografia Geológica, do Departamento de Oceanografia Física - IOUSP, tem como proposta o desenvolvimento de estudos sobre a dinâmica de sedimentação atual e a estratigrafia do Quaternário de ambientes de transição e plataforma continental da região S-SE do Brasil. Tem como objetivo estudos sobre a passagem Pleistoceno/Holoceno, associando dados sobre flutuações do nível do mar ao processo de sedimentação. Visa, ainda, o estudo de variações ambientais naturais e influências antrópicas, para o estabelecimento de tendências evolutivas.

Desde a década de 60 o Instituto Oceanográfico USP, desenvolve trabalhos sobre a distribuição de sedimentos e processos sedimentares em áreas costeiras (emersas e submersas) e plataforma continental da região S-SE. Os trabalhos versam fundamentalmente, sobre mapeamento de sedimentos superficiais

---

<sup>1</sup>Oceanografia Geológica DOF/IOUSP

procurando associar a distribuição sedimentar a dados hidrodinâmicos. Os trabalhos ressentem-se, no entanto, da ausência de dados oceanográficos sistemáticos que permitam estabelecer correlações mais adequadas. Este fato é, de maneira geral, uma das deficiências no estudo de ambientes marinhos em toda a Margem Continental Brasileira.

Estudos sobre a evolução quaternária têm sido realizados nos últimos anos. Estes, porém, referem-se à parte emersa de ambientes de transição. Como em toda a costa brasileira, os dados sobre a evolução quaternária de áreas submersas na região S-SE são exíguos. Não há, por exemplo, um conjunto de informações adequado sobre flutuações quaternárias do nível do mar.

Os estudos vêm sendo realizados na região lagunar de Cananéia e Iguape, no Canal de São Sebastião, nas enseadas de Caraguatatuba e Ubatuba, na Baía de Ilha Grande e na plataforma continental compreendida entre Paranaguá e Ilha Grande.

Visando melhorar o grau de conhecimento sobre áreas de transição e plataforma continental do Estado de São Paulo, quer quanto ao processo de sedimentação atual, quer quanto a estratigrafia do Quaternário Superior, o grupo de Oceanografia Geológica tem como proposta, para a consecução dos objetivos mencionados e em caráter pluri-anual, a realização dos seguintes trabalhos:

- Estudos sobre a dinâmica de sedimentação atual através da associação de dados sedimentológicos detalhados e dados oceanográficos sistemáticos (correntes, ondas, marés, temperatura, salinidade, etc.).

- Análise de feições e estruturas sedimentares rasas, bem como a avaliação de taxas de sedimentação através de dados indiretos (sismo-estratigrafia) e diretos (análises de testemunhos e amostras não perturbadas).

- Análises geoquímicas de sedimentos para a obtenção de linhas de base, estudo de variações e avaliação da influência antrópica.

- Estudos sobre a evolução de feições sedimentares através

do uso de imagens de satélite, fotografias aéreas, ecobatimetria de precisão e sonografia de varredura lateral.

Estas propostas de trabalho fazem parte de projetos em andamento, ou submetidos à aprovação de órgãos de fomento à pesquisa visando, também, adquirir infra-estrutura pela aquisição de equipamentos e custeio de embarcações.

ESTUDOS SOBRE A ESPECIAÇÃO E ECOLOGIA DA FAUNA  
DAS DUNAS INTERIORES DO RIO SÃO FRANCISCO, BA:  
IMPLICAÇÕES PALEOAMBIENTAIS

Miguel Trefaut Rodrigues<sup>1</sup>

No Brasil até o presente a maioria dos estudos orientados para compreender os processos de especiação envolvidos na diferenciação dos vertebrados terrestres tem utilizado espécies associadas aos domínios morfoclimáticos. As razões são compreensíveis pois admite-se que durante as oscilações climáticas do Quaternário estes tiveram seu espaço alterado promovendo a especiação. No que diz respeito à fauna de répteis e anfíbios o foco tem sido os chamados brejos nordestinos ou as ilhas da plataforma continental que hoje se encontram cercados por habitats desfavoráveis. O estudo destas situações tem mostrado que o número de espécies endêmicas é baixo e que as diferenças entre espécies irmãs são pequenas.

Com o auxílio da FAPESP vem sendo realizado um trabalho multidisciplinar na região do cotovelo do Rio São Francisco. Na margem esquerda do rio, desde a cidade de Barra até as

---

<sup>1</sup>Instituto de Biociências, Departamento de Zoologia - USP